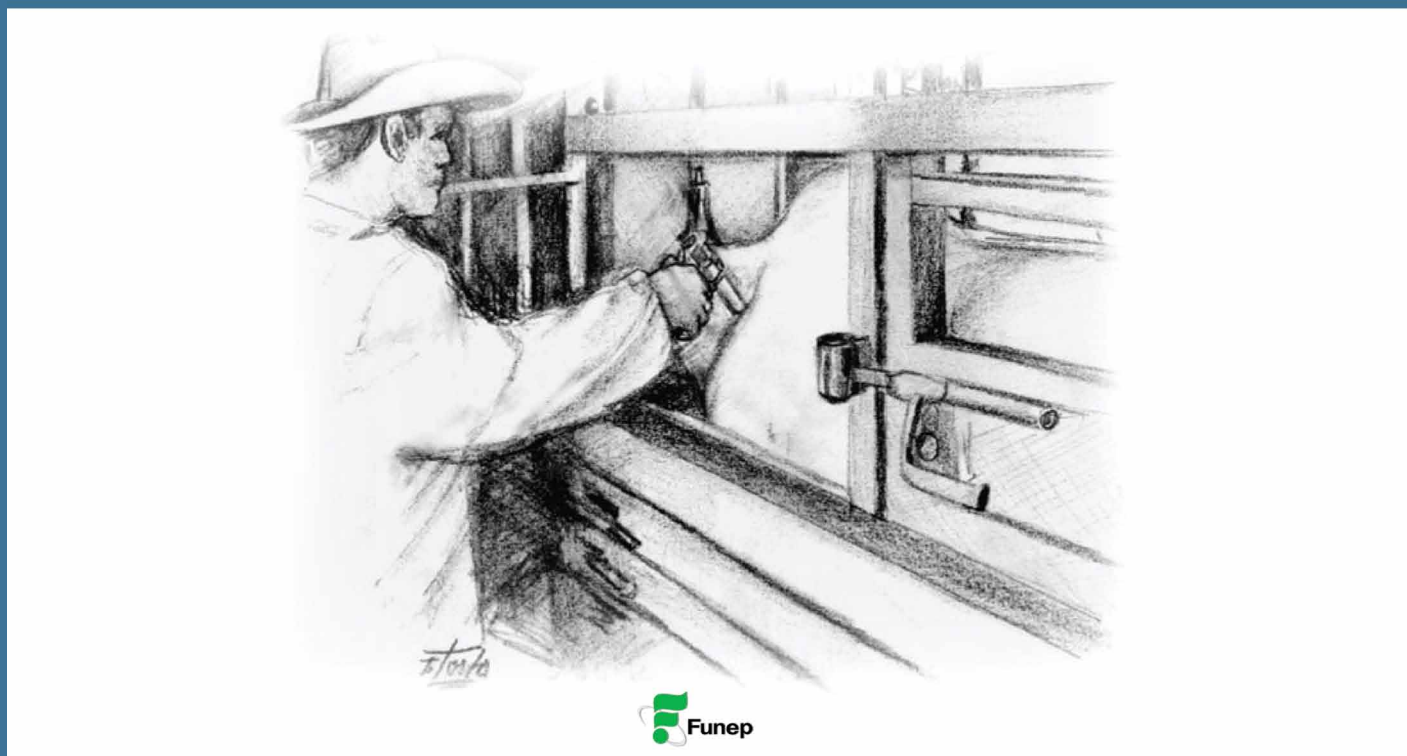


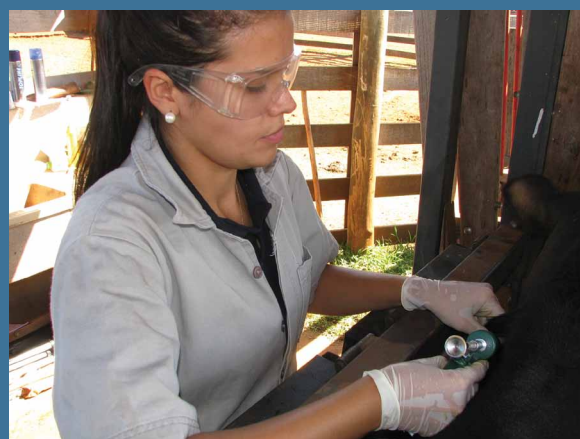
Boas Práticas de Manejo

VACINAÇÃO



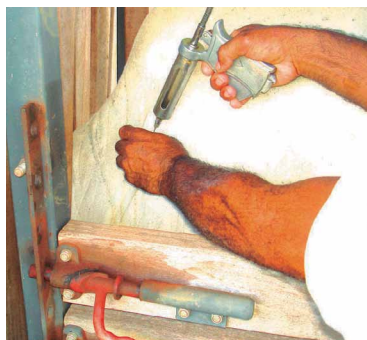
Mateus J. R. Paranhos da Costa - Luciandra Macedo de Toledo - Anita Schmidek

A vacinação é uma ação necessária na criação animal, quer seja pela obrigatoriedade de leis que visam a prevenção ou erradicação de algumas doenças, quer para assegurar boas condições de saúde aos animais, minimizando riscos de doenças e consequentes prejuízos econômicos. No entanto, o procedimento de vacinação é, em si, uma prática aversiva, portanto, deve ser realizada de forma racional, de modo que o impacto negativo do manejo não seja tão acentuado para os animais. A adoção do manejo racional na vacinação proporciona benefícios econômicos diretos, com diminuição na perda de vacina, de danos aos equipamentos (seringas quebradas e agulhas tortas) e de riscos de acidentes de trabalho, melhorando a rotina de atividades nas fazendas.



Boas Práticas de Manejo: Vacinação - Passo a Passo

1. Antes de começar a vacinação, deixe tudo preparado. Certifique-se que tudo o que for necessário para o procedimento (vacinas, seringas, agulhas, caixa térmica e equipamento para desinfecção das agulhas) esteja disponível e em boas condições.
2. Algumas vacinas devem ser mantidas em baixa temperatura. Nesses casos, mantenha os frascos de vacina dentro de uma caixa térmica, protegendo do sol e certifique-se que a temperatura esteja entre 2 e 8°.
3. Leve tudo o que for necessário para o curral, colocando numa mesa em local seguro e na sombra. Caso a vacinação dure o dia todo, talvez seja preciso mudar o local da mesa, mantendo-a protegida da radiação solar direta.
4. Encaixe as agulhas nas seringas e carregue-as com a vacina. Todas as seringas (carregadas ou vazias) devem ser mantidas dentro da caixa térmica.
5. Quando tudo estiver pronto, conduza os primeiros animais, levando-os ao tronco coletivo ao passo, sem gritos e sem choques (repetir este procedimento quando faltarem dois animais para entrar no tronco de contenção).
6. Não encha o tronco coletivo a ponto de apertar os animais, tampouco as mangas (os animais devem ocupar no máximo metade do espaço da manga).
7. Quando estiver tudo pronto, conduza o primeiro animal ao tronco de contenção. Conduza um animal de cada vez e sempre ao passo.
8. Antes de conter o animal com a pescoceira, feche a porteira da frente do tronco de contenção. Feche-a sem pancadas e preferencialmente quando o animal estiver parado.
9. Após conter o animal, abra a porta (ou janela) imediatamente atrás da pescoceira (use o lado que for mais conveniente e confortável) para aplicar a vacina. Quando for injetar duas ou mais vacinas (ou qualquer outro injetável) use os dois lados do pescoço do animal.
10. Trabalhe com segurança, nunca enfie o braço por entre as travessas do tronco de contenção.
11. Aplique a vacina no pescoço. Para aplicação subcutânea, posicione a seringa na posição paralela ao pescoço do animal, puxe o couro, introduza a agulha e aplique a vacina. Para vacina intramuscular, mantenha a seringa na posição perpendicular ao pescoço do animal, introduza a agulha e injete a vacina.
12. Após a aplicação, feche a porta (ou janela), solte a pescoceira e só então abra a porteira de saída.
13. O ideal é que o animal vacinado saia direto em uma manga ou piquete com água, forragem e sombra e, sempre que possível, que encontre ali uma recompensa na forma de alimento.
14. Após vacinar um animal, repita todos os procedimentos descritos acima com os próximos.
15. Quando a carga da seringa acabar, retire a agulha, coloque-a numa vasilha com água fervente. Nunca insira uma agulha suja no frasco da vacina! Pegue uma agulha limpa (já seca e fria) e coloque-a na seringa. Abasteça a seringa e coloque-a na caixa térmica em posição horizontal. Mantenha a tampa da caixa térmica sempre fechada, e esteja certo de que há gelo dentro da caixa, garantindo a temperatura correta (de 2 a 8°C).
16. Preste atenção na água usada para desinfecção das agulhas, mantenha sempre o nível correto, repondo-a quando necessário. Caso a água fique suja, realize sua troca por completo.
17. Ao final de um período de trabalho, coloque as agulhas em água fervente por pelo menos 20 minutos. Retire as agulhas esterilizadas da vasilha com água fervente, colocando-as sobre papel absorvente limpo e seco. Cubra com outra folha de papel.
18. Ao final do trabalho, faça o possível para passar os animais novamente pela seringa, tronco coletivo e tronco de contenção, antes de conduzi-los ao pasto.



REALIZAÇÃO



APOIO

